PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A RECEPÇÃO DE NIETZSCHE POR CLARICE LISPECTOR.

Heloisa Donegá Marchi (heloa_donega@hotmail.com)

Esta pesquisa teve como propósito analisar a recepção da filosofia de Friedrich Nietzsche (1844–1900) na literatura brasileira do século XX, com ênfase na obra de Clarice Lispector (1920–1977). O estudo parte da constatação de que o pensamento nietzschiano exerceu significativa influência sobre o cenário cultural e intelectual do período, sendo incorporado, de diferentes maneiras, em produções literárias que dialogam com a crítica à moral tradicional, a reavaliação de valores e a afirmação da vida. Nesse sentido, investiga-se de que forma elementos do pensamento filosófico de Nietzsche se fazem presentes na escrita de Lispector, contribuindo para a abertura de novas possibilidades interpretativas na literatura brasileira. O objetivo central da pesquisa consiste de modo específico, em: (a) Conhecer e divulgar a obra de Friedrich Nietzsche; (b) Conhecer e divulgar a obra de Clarice Lispector; e (c) Abrir possibilidades de novas interpretações da obra de Clarice Lispector e outros literatos brasileiros. A justificativa para a realização do trabalho fundamentou-se na relevância da obra de Clarice Lispector para o cenário literário do século XX. A partir dos estudos críticos, entre eles o de Barroso (2015), Nietzsche exerceu influência sobre autores brasileiros, incluindo Lispector. No entanto, a recepção de ideias filosóficas no Brasil permanece relativamente pouco explorada (Marton, 2009), o que reforça a importância de aprofundar a reflexão nesse campo. No que se refere à metodologia, o estudo apoiou-se nos aportes teóricos de Jean-François Sirinelli (2003) no campo da

História Intelectual, particularmente nos conceitos de geração, sociabilidade e itinerário, de modo a situar Lispector em seu contexto histórico. Foram analisadas suas redes de sociabilidade, deslocamentos geográficos e experiências culturais, a partir de biografias, correspondências e documentos históricos. Em complemento, adotaram-se as noções de recepção e apropriação propostas por Roger Chartier (1991), entendendo recepção como o contato com discursos e ideias, e apropriação como a reelaboração dessas influências no processo criativo literário. O corpus principal da pesquisa incluiu a obra A Paixão Segundo G.H., de Clarice Lispector, e textos fundamentais de Nietzsche (A Gaia Ciência, Assim Falou Zaratustra, Além do Bem e do Mal e Genealogia da Moral), analisados comparativamente em termos de temas, imagens e concepções. Além disso, foram considerados estudos críticos, dissertações, artigos acadêmicos e demais materiais de referência que abordam a presença do pensamento nietzschiano na literatura brasileira. A execução do projeto contou com o apoio da bolsa concedida pela UFGD/CNPq e com a experiência adquirida no grupo de extensão GENie – Grupo de Estudos Nietzsche, da Universidade Federal da Grande Dourados, no qual há prática regular de leitura e debate das obras do filósofo. Esse engajamento possibilitou a consolidação da análise e o desenvolvimento de interpretações fundamentadas. Em síntese, a investigação contribuiu para ampliar o campo dos estudos de recepção intelectual no Brasil ao oferecer uma leitura crítica e contextualizada da obra de Clarice Lispector sob a ótica do pensamento nietzschiano. Dessa forma, a pesquisa fortalece o diálogo entre filosofia, literatura e história na tradição cultural brasileira, abrindo caminhos para futuras análises sobre a circulação e a ressignificação de ideias filosóficas.

Palavras-chave: história intelectual; filosofia; literatura.